

O LIFTING FACIAL PELO TEMPORAL: INOVANDO A ANCORAGEM

Raphael Moreira Alves¹
Janaina Amaro Miranda Abdala²
Maria Regina Corzanego do Amarante³
Juliana Christina Lucas e Vargas⁴
Ronaldo Soubhie⁵
João Henrique Abdala⁶

RESUMO

A propósito da grande preocupação atual com a aparência estética, e com a maior procura por procedimentos de embelezamento menos invasivos, este estudo visa contribuir com o avanço das técnicas de procedimentos estéticos não cirúrgicos, pela região temporal e cervical, trazendo um resultado bastante satisfatório, mais duradouro e com menos riscos aos pacientes. O lifting facial pelo temporal e região cervical tende a melhorar os resultados e longevidade dos procedimentos, através de um ponto a mais de ancoragem no periósteo, realizado na sutura temporal superior para a tração do SMAS e reposicionamento dos terços faciais e definição da linha mandibular.

149

Palavras-chave: Lifting facial. Rejuvenescimento facial. Lifting não cirúrgico.

INTRODUÇÃO

Pesquisas atuais apontam um aumento no número de interessados em procedimentos estéticos, em decorrência de novos formatos de comunicação, incluindo videochamadas e mídias sociais (WALKER *et al.*, 2021). Este fenômeno tem sido chamado de “efeito Zoom”, e decorre principalmente do fato de grande parte dos usuários destes formatos estarem muito críticos em relação às suas aparências. Da mesma forma, redes sociais (incluindo Instagram, Facebook e TikTok) têm redefinido padrões estéticos, os quais são geralmente alcançáveis por meio de procedimentos estéticos diversos.

¹ CRO/PR 15337

² CRO/SP 72035

³ CRM/PR 9346

⁴ CRO/PA 3826

⁵ CRO/SC 7291

⁶ CRO/SP 50705

Nesse sentido, temos notado uma maior procura e aceitação por parte dos pacientes em relação a procedimentos estéticos, inclusive a procedimentos minimamente invasivos.

O lifting facial com a passagem de fios pelo temporal e região cervical tende a ser mais acessível, apresenta recuperação mais célere, risco de morbidade desprezível, além de ser minimamente invasivo quando comparado à uma cirurgia plástica facial. A importância da estética, no entanto, não é algo recente. De acordo com Nikolay Serdev, a estética passou a ser entendida como ciência ainda na Antiguidade Clássica, quando na Grécia, descobriu-se que a beleza está baseada em proporções estéticas, nos ângulos e volumes (SERDEV, 2018).

Nas pesquisas de Serdev, o principal objetivo seria a busca pelo embelezamento, criando proporções estéticas apropriadas, volumes e ângulos na face e no corpo. Para as faces, os procedimentos adotados são os temporais, elevação medial, SMAS (sistema musculo aponeurotico superficial), inferior o platisma, elevação da sobrancelha, elevação da maçã do rosto e aumento do queixo também são abordados.

Após estudos realizados por Mitze Peyronie em 1976, caracterizando o SMAS como uma continuidade fibro muscular do platisma, abriram-se novas vertentes para as técnicas de rejuvenescimento facial cirurgico e não cirurgico. Com a dissecação do SMAS (que age distribuindo e amplificando a atividade da fibra muscular facial), foi observado que apresentam várias camadas de fibra muscular, com diferentes espessuras, sendo mais finas e descontínuas na região anterior da bochecha e mais espessas e uniformes nas regiões do masseter e temporoparietal da frente, chamado de fásia.

As maneiras de como tracionar verticalmente e tensionar o SMAS vêm sendo estudadas, sendo uma delas o lifting facial pelo temporal.

Esta é uma tecnica que, de maneira segura e com bons resultados, eleva e reposiona a face e o pescoço. Porém as técnicas apresentadas na literatura, embora apresentassem bons resultados imediatos, a longo prazo, deixavam a desejar em relação a durabilidade devido a pouca ancoragem no periosteo.

Sendo as características resultantes da continuidade do envelhecimento e forças exercidas devido a ação dos músculos faciais, as principais causas de desfavorecimento dos resultados a longo prazo.

Na busca de solucionar o problema da sustentação dos fios e manter a durabilidade do procedimento, foi realizado um ponto de ancoragem a mais no periosteo, para aumentar a área de sustentação do fio.

Na estética facial, a biodinâmica busca o equilíbrio e a harmonia entre os terços da face, através de procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos.

Além da biodinâmica, outro conceito importante é o de ancoragem. A ancoragem pode ser entendida como um método de fixação ou apoio dos tecidos e músculos faciais realizados nos procedimentos estéticos com a finalidade de aumentar a durabilidade dos resultados.

Na técnica proposta nesse estudo, a biodinâmica seria a suspensão do SMAS da face por meio de ancoragens musculoponeurótica na região das têmporas direita e esquerda e região aurículo cervical.

Assim proporcionando o reposicionamento dos coxins de gordura, músculos e pele da face e pescoço, com suturas sendo feitas em planos de diferentes tecidos e profundidades, utilizando fios de nylon 2.0, multifilamentados, biocompatíveis e não absorvíveis da marca Biosut com auxílio de uma cânula de aço inoxidável (SERDEV, 2018).

O trabalho aqui apresentado pretende inovar no sentido de apresentar um quinto ponto de sutura na região temporal (ponto A) onde será realizada toda a ancoragem do procedimento e dois pontos na região aurículo cervical para melhorar o contorno mandibular e flacidez do pescoço. A força resultante de verticalização da face, tração da pele do pescoço e contorno mandibular é aumentada devido a localização do ponto A e do trajeto em (V) entre as ligações dos pontos de sutura. Este será o diferencial desse estudo, em relação a outras técnicas de lifting facial pelo temporal.

151

DESENVOLVIMENTO

O envelhecimento leva a flacidez, aprofundamento das linhas de expressão, ressecamento e planificação da junção dermoepidérmica, alterando a cor, a textura e afetando a pele como um todo.

Com o envelhecimento, as quedas e vincos formados na face são evidenciadas devido remodelação óssea, frouxidão e encurtamento dos músculos da mímica, alterações dos coxins de gordura e ligamentos, perda de colágeno e alterações na pele.

O *facelift*, termo em inglês, utilizado para designar procedimentos estéticos em pessoas, visando rejuvenescer sua aparência, em termos técnicos, é uma cirurgia plástica que corrige os sinais de envelhecimento, através de uma incisão cutânea na região temporal, pré-auricular posterotragal e mastóidea e no couro cabeludo, dissecando e fixando o SMAS, tracionando e

removendo o excesso de pele, suavizando sulcos e vincos, proporcionando mais definição ao contorno da face.

Trata-se de um procedimento de âmbito hospitalar, feito na maioria das vezes com anestesia geral. É indicado para pessoas com mais de 45 anos ou que apresentam envelhecimento precoce devido aos fatores intrínsecos ou extrínsecos.

O *facelift* foca em problemas mais severos em relação à aparência do rosto, atuando em casos em que procedimentos estéticos, de caráter não invasivo ou minimamente invasivo, não surtem os efeitos desejados. Esse procedimento embora entregue bons resultados, apresenta a desvantagem de deixar cicatrizes, longo tempo de recuperação e aumenta o risco de lesionar ramos do nervo facial.

Segundo as pesquisas feitas nos últimos dez anos pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), houve um aumento de 140% no número de cirurgias plásticas principalmente em jovens. O Brasil é o país com o maior número de realizações de cirurgias plásticas no mundo e também tem o maior número de cirurgias plásticas.

Com o aumento da procura dos procedimentos estéticos, vários especialistas se motivaram na pesquisa de técnicas menos invasivas com resultados satisfatórios, seguros e com menos lesões no nervo facial e tecido cutâneo.

Desde então o tratamento com suspensão do SMAS na direção temporal com fios, em ambiente ambulatorial, vem sendo empregado com ótimos resultados de embelezamento.

A ampliação e popularização deste tipo de procedimento faz com que os pacientes busquem, cada vez mais, procedimentos menos invasivos, o que motiva o trabalho de pesquisas com a biodinâmica e o uso de procedimentos com suspensão com fios. Dessa forma, entende-se que:

O uso de procedimentos de suspensão e suspensão com fios na face não é recente, porém o emprego dessas técnicas e sua associação a soluções modernas, como radio---frequência monopolar, toxina botulínica e preenchimentos, entre outras, podem levar a resultados muito próximos àqueles obtidos pelos tratamentos cirúrgicos clássicos (*facelift*), sem os inconvenientes e com menos riscos que a operação (SOUZA; ANDRADE JÚNIOR, p. 440, 2011).

O lifting facial pelo temporal e região cervical são procedimentos realizados com fios de nylon biocompatíveis, em ambiente ambulatorial, minimamente invasivo, com baixos riscos de complicações e sem cicatrizes.

Tem indicação para pacientes com grau leve a moderado de flacidez da pele. Visa substituir, procedimentos cirúrgicos que apresentam maior risco de lesão do nervo facial, cicatrizes na pele e risco de vida. No entanto, os procedimentos estéticos não cirúrgicos, como a toxina botulínica e os preenchedores, estão cada vez mais retardando a indicação do lifting facial, sobretudo na região fronto temporal.

Entende-se aqui que a suspensão com fio é um elemento fundamental para obtenção de resultados, sendo uma modificação da suspensão endoscópica e promove a tração do terço médio da face por meio de ação dermomuscular.

Inicialmente, é feita a identificação da inserção do músculo temporal no crânio, pontos 1 e 2, que constituem os pontos de sustentação da suspensão. Esses pontos são evidenciados pedindo-se para que o paciente aperte a mandíbula contra o maxilar superior (morder de boca fechada), quando se pode observar a contração do músculo temporal. Em seguida, são identificados dois pontos: o ponto 3, de maior suspensão da face, e o ponto 4, de ancoragem. É importante frisar que esses pontos devem ser paralelos, para produzir máxima suspensão”. (SOUZA; ANDRADE JÚNIOR, p.440, 2011).

153

A diferença desta técnica proposta com outras técnicas de lifting com fios não absorvíveis pelo temporal e cervical é o acréscimo do quinto ponto (ponto A) que aumenta mais um caminho da passagem do fio pelo periósteo (ancoragem em V) e mais dois pontos (pontos 5 e 6) de sutura na região auriculo cervical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade desta técnica é a realização da suspensão dos tecidos ptosados da face e região cervical, devido ao processo de envelhecimento (flacidez estrutural) e flacidez precoce da pele (fatores genéticos), com fios não absorvíveis na região temporal e cervical, sem invadir a área da face e pescoço, diminuindo dobras na pele e cicatrizes, fornecendo resultados com mais naturalidade e sem o uso de grandes quantidades de preenchedores.

Este tipo de ação é justificado devido à necessidade de uma técnica de rejuvenescimento facial com resultados satisfatórios e duradouros, sem cicatrizes, em âmbito ambulatorial, que não invada a face, com recuperação rápida e menos morbidade.

A durabilidade e maior força resultante de tração vertical da face são os aspectos que se destacam no estudo desta nova técnica de lifting facial pelo temporal e lifting cervical.

A diferença desta técnica com outras técnicas de suspensão musculoaponeurotica, é devido ao acréscimo do quinto ponto (ponto A) que aumenta o caminho da passagem do fio pelo periósteo (ancoragem em V) e dois pontos de entrada da sutura na região cervical (5 e 6, figura 2).

Com a ampliação da área da sutura e o formato em V das passagens dos fios pelo periósteo até o ponto A, conseguimos abranger uma área maior de ancoragem dos fios junto aos tecidos e periósteo, aumentando o vetor resultante de força vertical de tração da pele, favorecendo o efeito de lifting e durabilidade do procedimento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Paula da Cunha *et al.* Brow lifting com a utilização de ancoragem óssea: nota técnica e apresentação de caso clínico. **Revista FAIPE**, Cuiabá, v. 10, n. 1, p. 1-9, 2020.

CLÓ, Ticiano Cesar Teixeira *et al.* Lift temporal com reposicionamento do músculo orbicular e da cauda da sobrancelha. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, São Paulo, v. 37, n. 1, 2022. DOI: 10.5935/2177-1235.2022RBCP0003

COTOFANA, Sebastian *et al.* The Anatomy of the Aging Face: a review. **Facial Plast Surg**, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 253-60, jun. 2016.

FURTADO, Isaac Rocha; SILVA, Nicodemus de Oliveira. Facelift light, ritidoplastia para tratamento do terço inferior da face e pescoço com cicatriz reduzida e pontos de adesão. **Rev. bras. cir. Plást.**, São Paulo, p. 283-287, 2020.

MONTEDONIO, Josué *et al.* Fundamentos da ritidoplastia. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 305-314, out./dez. 2010.

SERDEV, Nikolay. Total Face Beautification using Serdev Sutures®. **JOJ Dermatol & Cosmet**, [S.l.], v. 1, n. 1, jul. 2018.

SERDEV, Nikolay. Serdev Sutures® in Middle Face. *In*: SERDEV, Nikolay (ed.). **Miniinvasive Face and Body Lifts - Closed Suture Lifts or Barbed Thread Lifts**. London: IntechOpen, 2013. cap. 2.

SOUZA, Alexandre Silveira Timóteo de Souza; ANDRADE JÚNIOR, João Carlos Cisneiros Guedes de. Suspensão musculoaponeurótica com fixação periostal minimamente invasiva do terço médio da face: revisão de 50 casos. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 439-45, 2011.

WALKER, C.E., KRUMHUBER, E.G., DAYAN, S. et al. Effects of social media use on desire for cosmetic surgery among young women. *Curr Psychol*, [S.l.], v. 40, p. 3355–3364, 2021. <https://doi.org/10.1007/s12144-019-00282-1>